

Aula 03

Globalização 2/2

Efeitos da Globalização

Existem vários elementos que podem ser considerados como consequências da globalização no mundo. Uma das evidências mais emblemáticas é a configuração do espaço geográfico internacional em redes, sejam elas de transporte, de comunicação, de cidades, de trocas comerciais ou de capitais especulativos. Elas formam-se por pontos fixos – sendo algumas mais preponderantes que outras – e pelos fluxos desenvolvidos entre esses diferentes pontos.

Outro aspecto que merece destaque é a expansão das empresas multinacionais, também chamadas de transnacionais ou empresas globais. Muitas delas abandonam seus países de origem ou, simplesmente, expandem suas atividades em direção aos mais diversos locais em busca de um maior mercado consumidor, de isenção de impostos, de evitar tarifas alfandegárias e de angariar um menor custo com mão de obra e matérias-primas. O processo de expansão dessas empresas globais e suas indústrias reverberou no avanço da industrialização e da urbanização em diversos países subdesenvolvidos e emergentes, incluindo o Brasil.

Outra dinâmica propiciada pelo avanço da globalização é a formação dos acordos regionais ou dos blocos econômicos. Embora essa ocorrência possa ser inicialmente considerada como um entrave à globalização, pois acordos regionais poderiam impedir uma global interação econômica, ela é fundamental no sentido de permitir uma maior troca comercial entre os diferentes países e também propiciar ações conjunturais em grupos.

Por fim, cabe ressaltar que o avanço da globalização culminou também na expansão e consolidação do sistema capitalista, além de permitir sua rápida transformação. Assim, com a maior integração mundial, o sistema liberal – ou neoliberal – ampliou-se consideravelmente na maior parte das políticas

econômicas nacionais, difundindo-se a ideia de que o Estado deve apresentar uma mínima intervenção na economia.

A globalização é, portanto, um tema complexo, com incontáveis aspectos e características. Sua manifestação não pode ser considerada linear, de forma a ser mais ou menos intensa a depender da região onde ela se estabelece, ganhando novos contornos e características. Podemos dizer, assim, que o mundo vive uma ampla e caótica inter-relação entre o local e o global.

Características da Globalização

Econômicas

A globalização se caracteriza pela união do mercado mundial através de blocos econômicos e a desapareição das fronteiras comerciais entre seus membros. Com isso, se verifica o aumento da concorrência econômica e do nível de competição, com a conseqüente exploração da mão de obra. No mundo globalizado, se valoriza a qualificação profissional, ao mesmo tempo em que se diminuem os direitos trabalhistas que empurram os trabalhadores para o mercado informal.

Políticas

Os fóruns e organismos internacionais se transformaram no palco privilegiado das decisões políticas e econômicas. Por isso, os blocos econômicos tentam dar aos cidadãos participação política seja através de parlamentos a fim de que se construa um espaço de discussão.

Comunicações

A marca mais visível da globalização talvez seja no campo dos meios de comunicação. A televisão e o telefone já cumpriam este objetivo, mas com o advento da Internet e dos celulares inteligentes, este papel foi ampliado. Por isso, vemos como a informação agora é instantânea e próxima, se estamos conectados a uma rede.

Globalização no Brasil

Ao longo de sua história, o Brasil quase sempre foi um mercado fechado para produtos importados. No entanto, após a ditadura militar de 1964 a 1985, o mercado nacional foi aberto e a globalização chegou ao País. Isto se deu através da implementação do Neoliberalismo com o Plano Collor, que promoveram a abertura do mercado nacional e as privatizações de empresas estatais. Além disso, a expansão das indústrias e das empresas multinacionais foram essenciais para reforçar o processo de globalização no país.

Globalização econômica

Um fato notável da globalização é o acúmulo de conhecimentos. Isso provoca aumento no compasso das transformações nos meios de produção e tem como consequência o barateamento do método produtivo das indústrias. Assim, desde os primórdios, notamos uma dispersão da cadeia de produção, através da qual os produtos são fabricados em vários países.

O objetivo principal é reduzir os custos pela exploração da mão de obra, matéria-prima e energia nos países em desenvolvimento. Podemos também imaginar a globalização como um processo que visa constituir e aperfeiçoar uma rede de conexões. O intuito é encurtar as distâncias, facilitando as afinidades culturais e econômicas, posto que estabelece a conexão entre os países e as pessoas de todo mundo.

Nesse sentido, as instituições financeiras (bancos, casas de câmbio) criaram um sistema eficaz para beneficiar a transferência de capital e comercializar ações em escala mundial.

Blocos econômicos

O aumento das relações econômicas entre os países gerou a necessidade de expandir seus mercados e garantir um lugar para seus produtos. Assim, ocorreu a criação de blocos econômicos, cujo objetivo principal é aumentar as relações comerciais entre os membros. Estas associações são feitas de acordo com a proximidade geográfica dos países e podemos citar como exemplo a União Europeia, o Mercosul, o USMCA (antigo Nafta), o Pacto Andino e a APEC. Os blocos econômicos também tem a preocupação de garantir valores como a democracia, a extinção da pena de morte e atenção à infância.

Globalização cultural

Com a abertura de mercados, o consumidor (que passa a ser uma nova categoria de cidadão) tem acesso a produtos importados de qualidade a baixo custo. Este processo contribui para o acesso aos meios de comunicação pelo barateamento das tecnologias e dos métodos de produção.

Um dos ícones da globalização é a Internet, a rede planetária que conecta computadores. Ela se tornou possível graças a pactos entre diferentes entidades públicas e privadas por todo mundo. Deste modo, a língua inglesa torna-se fundamental na Internet, como uma forma rápida eficiente para se relacionar com pessoas de outros países. No entanto, não deixa de ser uma forma de colonização cultural, pois outros idiomas e expressões culturais são deslocados ou sub-valorizados.

Vantagens e desvantagens da globalização

Como principal ponto positivo da globalização temos os avanços tecnológicos que facilitam o fluxo de informação e de capitais mediante inovações nas áreas das Telecomunicações e da Informática.

A Globalização fez surgir a Geração Y, a primeira que está vivendo num mundo hiper conectado e com menos barreiras comerciais e culturais. Como ponto negativo é preciso afirmar que a maior parcela do dinheiro fica entre os países mais desenvolvidos. Estes conseguem lucros astronômicos e cria uma brutal concentração da riqueza gerando uma relação desproporcional no mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. **Globalização**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>. Acesso em: 26 mai. 2021.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Globalização**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>. Acesso em: 26 mai. 2021.

TODA MATÉRIA. **Globalização**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/globalizacao/>. Acesso em: 26 mai. 2021.